PLANO DE TRABALHO

Custeio MAC – Emenda Federal para realização de procedimentos de Histeroscopia Diagnóstica e Cirúrgica na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba Emenda Federal: 36000718747202500 Deputada: Érika Hilton

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 3

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 4

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE LOCAL 4

OBJETO A SER EXECUTADO 5

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES E METODOLOGIA DE EXECUÇÃO 5

PÚBLICO-ALVO 8

CONDIÇÕES DE ACESSO DOS USUÁRIOS E ARTICULAÇÃO DA REDE 8

INSTALAÇÕES FÍSICAS 8

PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS METAS 9

RECURSOS HUMANOS 10

RECURSOS MATERIAIS 11

MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE 13

VOLUME DE SERVIÇOS 13

OBJETIVOS GERAIS 13

OBJETIVOS ESPECÍFICOS 14

LOCAL DESTINADO A EXECUÇÃO DO SERVIÇO 14

FORMAS DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE 14

PROPOSTA FINANCEIRA COMPLETA, PLANO DE APLICAÇÃO E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO 15

MODELO GERENCIAL E DE GOVERNANÇA 17

IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E PLANO DE MITIGAÇÃO 17

IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO RESPONSÁVEL 18

PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DO OBJETO 18

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME DA EMPRESA/RAZÃO SOCIAL	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba
ENDEREÇO ELETRÔNICO	https://santacasasorocaba.com.br/
E-MAIL	superintendencia@santacasasorocaba.com.br projetos@santacasasorocaba.com.br
ENDEREÇO	Avenida São Paulo, 750 – Árvore Grande
CNPJ	71.485.056/0001-21
CEP	18013-002
INSCRIÇÃO MUNICIPAL	7618
CONTATO	15 2101-8000 ramal 8069

DADOS DO RESPONSÁVEL	
NOME	Reinaldo Beserra dos Reis
ESTADO CIVIL	Casado
PROFISSÃO	Superintendente Executivo
E-MAIL INSTITUCIONAL	superintendencia@santacasasorocaba.com.br
TELEFONE	15 2101-8000 ramal 8079

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Com mais de 200 anos, fundado no ano de 1803, o Hospital foi construído pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba com o objetivo de atender desde sempre os mais necessitados, visto que os cuidados com saúde na cidade eram precários e não havia estrutura para atender os enfermos. Desde então, possui um caráter de extrema importância para a população sorocabana e para toda Região, atendendo aqueles que dependem essencialmente do Sistema Único de Saúde - SUS.

Apesar da Santa Casa ser gerida pela Igreja Católica, a Irmandade presta serviço independentemente de religião, etnia, gênero e classe social, pois seu único objetivo é servir a todos com amor.

Missão:

Promover a saúde, prestando assistência hospitalar de excelência, conciliando técnica, humanização, responsabilidade social e ambiental, à luz do evangelho de Jesus Cristo.

Visão:

Sermos reconhecidos como Hospital de excelência no sistema de saúde, referência na assistência de qualidade e no atendimento ético e humano.

Valores:

- Prezar pelos princípios e valores da ética cristã;
- Humanização;
- Reconhecer a dignidade natural e essencial do ser humano, servindo-o com respeito, acolhimento, prontidão e dedicação;
- Qualidade e segurança;
- Buscar e utilizar continuamente as melhores práticas em saúde com foco na excelência;
- Responsabilidade Socioambiental;
- Despertar em todas as pessoas e em suas atividades a consciência sobre a sustentabilidade como recurso presente e vital ao ser humano;
- Transparência;
- Prestação de contas e informação contínua e transparente à sociedade das ações desenvolvidas;
- Estar a serviço do direito à vida das pessoas desde a sua concepção até o seu fim natural.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE LOCAL

A histeroscopia é um procedimento endoscópico que permite visualizar diretamente a parte interna do útero (a cavidade uterina e o canal cervical), representando o método padrão-ouro para a investigação e tratamento de patologias da cavidade uterina.

Atualmente a Secretaria de Municipal de Saúde, identifica uma alta demanda reprimida na CREDAC (Central de Regulação de Sorocaba / órgão competente) e a carência de oferta deste procedimento, o que gera filas prolongadas e risco de agravamento clínico das pacientes.

O presente Plano de Trabalho justifica-se pela necessidade urgente de reduzir a demanda reprimida no município de Sorocaba. A execução deste mutirão visa garantir agilidade no tratamento de miomas, pólipos e espessamentos endometriais, prevenindo agravos e neoplasias malignas, como o câncer de endométrio.

OBJETO A SER EXECUTADO

Este Plano de Trabalho destina-se à realização de mutirão focado em procedimentos de Histeroscopia Diagnóstica e Histeroscopia Cirúrgica, visando ao diagnóstico e tratamento de patologias intrauterinas na rede municipal de saúde, com prazo de vigência e execução fixado em 8 (oito) meses, custeado por recursos de Emenda Parlamentar voltada ao Incremento Temporário do Teto da Média e Alta Complexidade (MAC).
O presente objeto — mutirão para a realização de 45 Histeroscopias Diagnósticas e 40 Histeroscopias Cirúrgicas — está em absoluta consonância com as diretrizes e metas estratégicas do Plano Municipal de Saúde e do Plano Plurianual (PPA), prestando-se a cumprir o objetivo essencial de redução da demanda reprimida e ampliação do acesso da população feminina aos exames de rastreio e tratamento cirúrgico eletivo regulados pela CREDAC (Central de Regulação de Sorocaba / órgão competente)

Nota de esclarecimento sobre a proposta de cronograma: A vigência de 8 meses justifica-se pela dinâmica do fluxo de regulação. Caso a rede não disponha de pacientes com indicação cirúrgica imediata, a instituição utilizará os primeiros meses para focar na absorção da demanda reprimida de Histeroscopia Diagnóstica. A partir dos laudos diagnósticos gerados, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) terá o suporte necessário para processar, regular e autorizar as pacientes elegíveis para a etapa de Histeroscopia Cirúrgica nos meses subsequentes

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES E METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

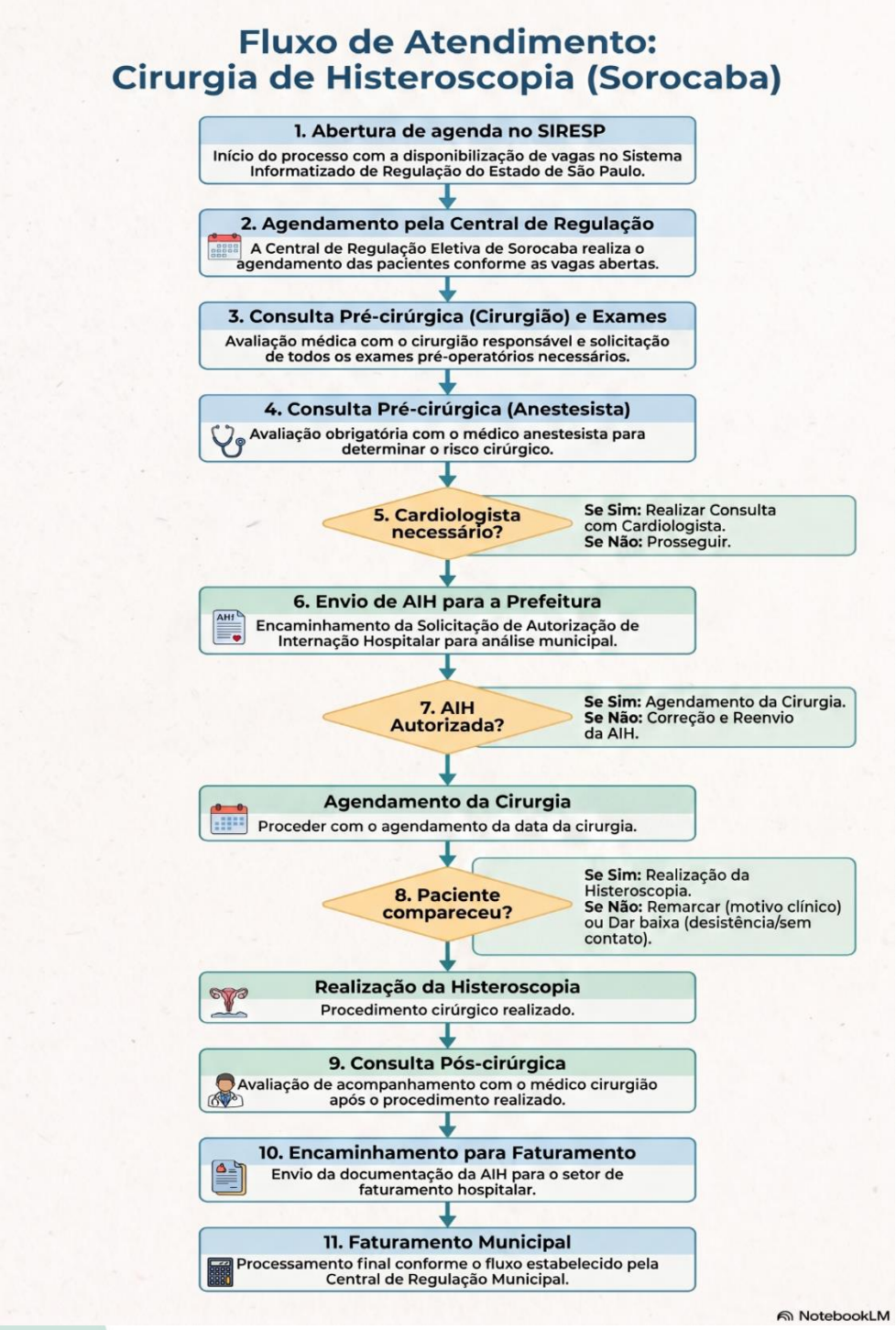
A oferta dos procedimentos de histeroscopia será realizada de forma contínua conforme o cronograma físico-financeiro, respeitando estritamente a natureza clínica de cada modalidade contratada:

1. Fluxo da Histeroscopia Diagnóstica: As pacientes reguladas via Central de Regulação Municipal para este procedimento realizarão o exame diretamente de forma ambulatorial, sem a necessidade de avaliações pré-operatórias complexas ou exames laboratoriais prévios. Havendo indicação clínica visualizada no ato do exame, será realizada a biópsia de fragmento uterino com o respectivo encaminhamento para exame anatomopatológico para elucidação diagnóstica. O laudo da inspeção visual é emitido imediatamente após a conclusão do exame, ficando o resultado definitivo condicionado à liberação do laudo histopatológico pelo laboratório

Nota sobre Não-Conversão de Atos e Gestão Regulatória: Esclarece-se que, por razões de segurança assistencial e planejamento terapêutico, não haverá a conversão imediata da histeroscopia diagnóstica em histeroscopia cirúrgica no mesmo ato. Não obstante, ressalta-se que a gestão integral do fluxo de acesso e o gerenciamento da ordem de entrada das pacientes são de competência exclusiva da CREDAC (Central de Regulação de Sorocaba / órgão competente). A Santa Casa limita-se a ofertar as vagas assistenciais pactuadas, não promovendo qualquer tipo de alteração unilateral ou favorecimento na ordem cronológica de atendimento ("atendimento sem lastro regulatório").
Dessa forma, caso o exame diagnóstico ou o laudo anatomopatológico indiquem a necessidade de intervenção cirúrgica, a paciente será devidamente contrarreferenciada para a CREM. Caberá à regulação municipal inseri-la de forma sequencial no fluxo do Eixo Cirúrgico. Essa conduta garante o cumprimento obrigatório das etapas pré-operatórias, a realização do procedimento sob anestesia em ambiente de Centro Cirúrgico e o respeito absoluto à lisura do processo de regulação pública, preservando rigorosamente os quantitativos e as metas pactuadas de forma isolada neste instrumento.

2. Fluxo da Histeroscopia Cirúrgica: Por tratar-se de procedimento cirúrgico em ambiente de Centro Cirúrgico, fica estabelecido que 100% dessas pacientes passarão obrigatoriamente pelas seguintes etapas consecutivas:

    - Consulta Pré-Cirúrgica (Cirurgião): Avaliação inicial com o médico cirurgião e solicitação dos exames laboratoriais pré-operatórios;
    - Exames Laboratoriais Pré-Operatórios: Realizados no âmbito deste projeto para garantir a segurança do ato cirúrgico assistencial;
    - Avaliação Anestésica (Consulta Pré-Anestésica): Avaliação obrigatória com o médico anestesista para determinação do risco anestésico;
    - Avaliação do Cardiologista (Se indicado): Realizada caso o anestesista ou o cirurgião identifiquem critérios técnicos (como comorbidades, idade avançada ou achados clínicos) que exijam parecer cardiológico para liberação do risco cirúrgico;
    - Consulta Pós-Cirúrgica: Retorno ginecológico obrigatório de acompanhamento e monitoramento clínico após a realização do procedimento.



Obs.: Na véspera das etapas 3,4,5,9 e 10 a Santa Casa de Sorocaba envia lembrete para as pacientes.

Nota de Termos Técnicos:

- AIH: Autorização de Internação Hospitalar.
- NIR: Núcleo Interno de Regulação.

PÚBLICO-ALVO

A população direta a ser assistida nos limites contemplados neste instrumento serão as pacientes reguladas pela Central de Regulação de Sorocaba (CREDAC), atendidas de forma universal e igualitária pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sem qualquer distinção de raça, etnia, religião ou classe social.

CONDIÇÕES DE ACESSO DOS USUÁRIOS E ARTICULAÇÃO DA REDE

O público-alvo é composto por pacientes reguladas pela CREDAC de Sorocaba. O acesso ocorre via agendamento centralizado, garantindo o atendimento universal às usuárias do SUS, com faturamento e prestação de contas conforme o fluxo estabelecido pela regulação municipal

INSTALAÇÕES FÍSICAS

Estrutura Física

Instalações	Qtde.
SALA DE CIRURGIA	6
SALA DE RECUPERACAO COM 6 LEITOS	1
LEITO DIA	3
LEITO CIRÚRGICO	23

Fonte: CNES

AÇÕES INDISPENSÁVEIS À EXECUÇÃO DO OBJETO

Para assegurar a plena execução da parceria, em estrita observância ao **Decreto Municipal nº 26.317/2021 (Art. 19, § 2º)** e às diretrizes de gestão em saúde, as seguintes ações são consideradas indispensáveis:

1. Elaboração e Aprovação do Plano de Trabalho Detalhado;
2. Demonstração da Capacidade Operacional, Técnica e Assistencial da Instituição;
3. Comprovação da Regularidade Jurídica, Fiscal, Tributária e Trabalhista da Santa Casa de Sorocaba;
4. Formalização do Instrumento Jurídico de Parceria para o repasse dos recursos financeiros da Prefeitura Municipal de Sorocaba à entidade;
5. Identificação do Número do Instrumento de Parceria e da Emenda Parlamentar nas Notas Fiscais, recibos e documentos comprobatórios das despesas financiadas com o recurso;
6. Comprovação do Atingimento das Metas Assistenciais pactuadas, mediante apresentação dos Relatórios de Execução do Objeto;
7. Apresentação da Prestação de Contas Final e Parcial, nos prazos e formas estabelecidos pela legislação municipal e normas do Fundo Municipal de Saúde.

METAS A SEREM ATINGIDAS

- **Meta Quantitativa (Eixo Cirúrgico):** Realizar **85 procedimentos eletivos de histeroscopia (100%)**, sendo 45 histeroscopias diagnósticas e 40 histeroscopias cirúrgicas, durante a vigência da parceria.
    - **Ações para Alcance:** Receber as pacientes reguladas pela CREDAC; disponibilizar equipes para executar os procedimentos de histeroscopia diagnóstica e cirúrgica, conforme indicação clínica; prestar as orientações e o acompanhamento pós-procedimento; registrar a produção assistencial realizada.
    - **Situação Atual:** Elevada demanda reprimida de pacientes.
    - **Situação Pretendida:** Ampliar o acesso aos procedimentos de histeroscopia e reduzir a fila de espera das pacientes reguladas.
    - **Fórmula do Indicador:** (Número de Histeroscopias Cirúrgicas Realizadas$/40) \times 100$).
    - **Fonte de Verificação:** Relatório Mensal de Produção do NIR / Prontuário / AIH Faturada.

- **Meta Qualitativa:** Manter a excelência e a satisfação dos usuários em relação ao serviço prestado durante o mutirão.
    - **Ações para Alcance:** Aplicação contínua da pesquisa de satisfação ao término dos atendimentos.
    - **Situação Atual:** Usuários classificando o serviço com percentuais de 97% entre bom e ótimo (média de referência institucional).
    - **Situação Pretendida:** Manter ou superar o percentual de 97% de aprovação e satisfação dos pacientes.
    - **Fórmula do Indicador:** (Número de Avaliações Ótimo e Bom no Período/ Número Total de Avaliações no Período$) \times 100$.
    - **Fonte de Verificação:** Formulário e Relatório da Pesquisa de Satisfação do Usuário.

INDICADORES DE DESEMPENHO

O serviço acompanhará mensalmente o andamento do processo de realização dos procedimentos, solucionando possíveis impasses a fim de seguir estritamente o cronograma de execução proposto.

Indicador de Desempenho	Meta Pactuada	Parâmetro e Critério de Avaliação (Fórmula)	Fonte de Verificação
Taxa de Execução de Histeroscopia Diagnóstica	45 procedimentos	(Diagnosticas realizadas /45) x100	Relatório Mensal de Produção do NIR / Prontuário
Taxa de Execução de Histeroscopia Cirúrgica	40 procedimentos	(Cirúrgicas realizadas /40) x100	Relatório Mensal de Produção do NIR / Prontuário / AIH Faturada
Índice de Satisfação do Usuário	97% ótimo/bom	(Avaliações ótimo e bom realizadas /Total de avaliações) X100	Formulário de Pesquisa de Satisfação

PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS METAS

Mensalmente, serão enviados relatórios das metas quantitativas e qualitativas para validação e aprovação junto à Comissão de Avaliação e Monitoramento deste Termo.

RECURSOS HUMANOS

Dispomos de profissionais qualificados para a realização desses procedimentos

Cargo / Profissional	Qtd	Escolaridade	Carga Horária (Projeto)	Regime de Contratação
Médico Ginecologista / Cirurgião	*1*	Superior Completo com Residência e RQE	Conforme escala de mutirão	Prestação de Serviços (Autônomo / PJ)
Médico Anestesista	*7*	Superior Completo com Residência e RQE	Conforme escala de mutirão	Prestação de Serviços (Autônomo / PJ)

Nota Explicativa: Esclarece-se que o quantitativo de 7 (sete) médicos anestesiologistas cadastrados no projeto não representa exclusividade ou dedicação integral de plantão fixo, constituindo, na verdade, um **pool institucional de profissionais autônomos credenciados** que atuam em regime de revezamento de escala conforme a disponibilidade de salas cirúrgicas e a demanda dos mutirões. Por tratar-se de um hospital geral (Santa Casa de Sorocaba), a escala de anestesiologia é ampla para suprir a retaguarda global da instituição. Para este projeto específico, os profissionais serão acionados de forma fracionada e rotativa para atender aos 40 procedimentos cirúrgicos programados ao longo de 8 meses. Destaca-se que a forma de remuneração estipulada é **estritamente por procedimento efetivamente executado** (pagamento por ato médico/anestésico e consulta pré-anestésica), não gerando nenhum custo fixo ocioso, encargos trabalhistas ou despesa de custeio sem a devida contrapartida de produção física assistencial.

Memória de Cálculo do Custeio de Recursos Humanos

O pagamento dos profissionais médicos e da equipe assistencial está diretamente atrelado à produção realizada, tabela de desmembramento por procedimento assistencial faturado:

- Eixo Histeroscopia Diagnóstica (45 procedimentos):
  - Honorários Médicos: R$ 700,00 por exame × 45 exames = R$ 31.500,00.
- Eixo Histeroscopia Cirúrgica (40 procedimentos):
  - Honorários Cirurgião: R$ 1.100,00 por cirurgia × 40 cirurgias = R$ 44.000,00.

Honorários Anestesista (Avaliação + Ato): R$ 80,00 por consulta pré-anestésica + rateio do ato = R$ 3.200,00.

Declaração de Não Duplicidade de Pagamento e Separação de Fontes (POA):

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba declara formalmente que os profissionais alocados neste projeto não percebem remuneração em duplicidade com outros recursos públicos, contratos de gestão

regulares ou fundos orçamentários fixos da instituição, havendo perfeita distinção e rastreabilidade dos pagamentos vinculados exclusivamente à produção deste mutirão.

Adicionalmente, declara-se expressamente que os recursos financeiros provenientes desta Emenda Parlamentar Federal mantêm estrita e exclusiva destinação ao objeto pactuado (mutirão de histeroscopias). Fica formalmente atestado que não há sobreposição ou duplicidade de custeio com os recursos repassados pelo Plano Operativo Anual (POA) ou com o contrato regular de prestação de serviços mantido com a rede municipal de saúde. Os procedimentos executados no âmbito deste mutirão possuem rastreabilidade nominal integral e contábil segregada em conta corrente específica, garantindo que nenhum insumo, profissional ou taxa seja faturado em duplicidade em outras fontes orçamentárias públicas.

RECURSOS MATERIAIS

Para a execução dos procedimentos previstos no mutirão, serão utilizados materiais correlatos e medicamentos especificados, cujos custos unitários estão integrados na cotação de OPME e na taxa de Centro Cirúrgico pactuadas por procedimento cirúrgico:

- Estimativa de Insumos e Medicamentos por Cirurgia (Histeroscopia Cirúrgica - 40 unidades):
    - *Kits de OPME / Consumíveis Específicos:* Alça de ressecção monopolar/bipolar, eletrocautério, fibra óptica de reposição, kit de irrigação endoscópica descartável e pinça de preensão (Estimativa: 1 kit por procedimento = 40 kits totais).
    - *Materiais Médicos Básicos:* Seringas (5ml e 10ml), agulhas descartáveis, equipos de soro, cateteres intravenosos, fios de sutura ginecológica, gazes estéreis, campos cirúrgicos descartáveis e aventais estéreis (Estimativa: 1 kit básico por cirurgia).
    - *Medicamentos e Soluções:* Glicina a 1,5% ou Soro Fisiológico 0,9% para distensão uterina (média de 3 a 4 litros por procedimento); Anestésicos (Propofol, Bupivacaína, Fentanil); analgésicos e anti-inflamatórios pós-operatórios (Dipirona injetável, Cetoprofeno, Tenoxicam).

Memória de Cálculo de Recursos Materiais:

Custo Estimado de Insumos de OPME: R$ 230,00 × 40 procedimentos = R$ 9.200,00.
Custo Estimado de Centro Cirúrgico (Materiais Básicos e Medicamentos): R$ 893,45 × 40 procedimentos = R$ 35.738,00.
Nota: Para o fluxo das Histeroscopias Diagnósticas, os insumos consumíveis estão incorporados na taxa do procedimento e no exame anatomopatológico (R$ 237,48 por amostra, totalizando R$ 10.686,60

Planilha Analítica de Custos e Insumos do Mutirão

Categoria / Item Discriminado	Especificação Técnica / Referência	Qtd. Unitária por Procedimento	Quantidade Total (Meta)	Custo Unitário Médio (R$)	Custo Total Consolidado (R$)
1. Exames Laboratoriais Pré-Operatórios	Hemograma, coagulograma, glicemia, creatinina, sorologias (para cirurgia)	1 kit por paciente cirúrgico	40 pacientes	R$ 100,00	R$ 4.000,00
2. Avaliação Anestésica	Consulta pré-anestésica especializada	1 consulta por paciente cirúrgico	40 pacientes	R$ 80,00	R$ 3.200,00
3. Insumos de OPME (Cirúrgica)	Alça monopolar/bipolar, eletrocautério, fibra óptica, kit irrigação, pinças	1 kit completo	40 cirurgias	R$ 230,00	R$ 9.200,00
4. Centro Cirúrgico (Básicos e Medicamentos)	Seringas, agulhas, equipos, soros/glicina 1,5% (3-4L), anestésicos (Propofol, Fentanil), analgésicos	1 kit cirúrgico básico	40 cirurgias	R$ 893,45	R$ 35.738,00
5. Exame Anatomopatológico	Análise histopatológica de fragmento uterino/biópsia	1 amostra por procedimento	85 exames (45 diag. + 40 cirurg.)	R$ 237,48	R$ 20.185,80
6. Honorários Médicos (Diagnóstica)	Exame de Histeroscopia Diagnóstica com laudo	1 procedimento	45 exames	R$ 700,00	R$ 31.500,00
7. Honorários Médicos (Cirúrgica)	Procedimento de Histeroscopia Cirúrgica	1 procedimento	40 cirurgias	R$ 1.100,00	R$ 44.000,00
TOTAL GERAL DO CONVÊNIO			85 procedimentos		R$ 147.823,80

Nota de Comprovação de Preços e Vantajosidade de Mercado: Os custos unitários descritos na tabela acima foram apurados mediante cotação de mercado interna e análise de tabelas de fornecedores de OPME e insumos hospitalares contratados pela instituição, refletindo os valores reais praticados no setor de saúde suplementar e hospitalar filantrópico na região de Sorocaba, assegurando plena economicidade e vantajosidade para a Administração Pública.

ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

Fase 1	Disponibilização das vagas para a Central de Regulação Eletiva de Sorocaba	30 dias
Fase 2	Agendamento pelo NIR (Núcleo Interno de Regulação)	30 dias
Fase 3	Execução dos procedimentos cirúrgicos	180 dias
Fase 4	Estudo do impacto da execução do objeto nos indicadores de saúde	Ao final da vigência
Fase 5	Emissão de relatórios de prestação de contas Acompanhamento junto à Controladoria e Tribunal de Contas	Ao final da vigência

MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE

As medidas de acessibilidade terão como referências básicas a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, o Decreto Federal nº 5.296/2004, o conjunto de Normas de Acessibilidade da Associação Brasileira de Acessibilidade – ABNT, em especial a NBR 9050 - Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos e as demais leis federais, estaduais, municipais e normas brasileiras que tratam do tema em estudo.

Atualmente, o hospital dispõe de estrutura de acessibilidade para garantir o atendimento seguro de pacientes com deficiência ou mobilidade reduzida, com portarias, rampas, elevadores e corredores amplos que permitem o livre trânsito de cadeiras de rodas e macas até os setores de exames e centro cirúrgico. Salienta-se que, nos pontos específicos da estrutura secular do hospital onde a acessibilidade arquitetônica plena ainda é um desafio técnico, a instituição está trabalhando arduamente em sua modernização, aplicando estrategicamente os recursos de diversas emendas parlamentares em projetos de reforma e adequação de infraestrutura.

VOLUME DE SERVIÇOS

Fica estabelecido o volume total de 85 procedimentos de histeroscopia a serem realizados ao longo da execução do objeto, distribuídos na meta física de 45 Histeroscopias Diagnósticas e 40 Histeroscopias Cirúrgicas. A estimativa de distribuição assistencial mensal fixa-se em uma média de 7 a 8 procedimentos diagnósticos e de 6 a 7 procedimentos cirúrgicos entre os meses do cronograma físico estabelecido.;

OBJETIVOS GERAIS

- Ofertar 85 procedimentos de histeroscopia;
- Minimizar a atual demanda qualificada existente de pacientes que aguardam pelo procedimento na Central de Regulação Municipal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Redução da Fila de Espera: Atender a demanda represada de histeroscopias na municipalidade.
- Resolutividade: Tratar lesões intrauterinas de forma minimamente invasiva, reduzindo internações prolongadas e cirurgias abertas (histerectomias).
- Diagnóstico Precoce: Identificar e tratar precocemente lesões precursoras de câncer de endométrio.

LOCAL DESTINADO A EXECUÇÃO DO SERVIÇO

O local destinado à execução integral do objeto deste ajuste é a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba, estabelecimento hospitalar devidamente cadastrado no CNES, situado na Avenida São Paulo, 750 – Árvore Grande – Sorocaba/SP. As atividades ambulatoriais e cirúrgicas ocorrerão em suas dependências estruturais próprias.

FORMAS DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

O acompanhamento, monitoramento e fiscalização da execução deste objeto serão realizados de forma rigorosa por meio de mecanismos internos e externos, detalhados a seguir:

Mecanismos Internos (Controle do Proponente):

1. Monitoramento pelo NIR: O Núcleo Interno de Regulação emitirá relatórios semanais de agendamento e comparecimento, controlando nominalmente as pacientes enviadas pela CREM.
2. Prontuário Eletrônico e Registro de Sala: Cada procedimento realizado gerará obrigatoriamente um laudo digital descritivo (para exames) ou uma ficha de sala cirúrgica assinada pela equipe médica e de enfermagem, vinculada ao número da AIH autorizada.
3. Auditoria Interna de Faturamento: O setor de faturamento do hospital revisará 100% dos prontuários antes do envio físico e digital das informações à Secretaria Municipal de Saúde, certificando a conformidade do atendimento.

Mecanismos Externos (Controle do Concedente e Sociedade):

1. Prestação de Contas Mensal: Envio mensal de relatórios físicos de produção para a Seção de Fiscalização de Prestação de Contas do Terceiro Setor da Secretaria de Saúde, contendo a listagem nominal das pacientes, número do Cartão SUS e cópia dos laudos ou comprovantes de produção.
2. Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde: O objeto estará sujeito à verificação e auditoria técnica/assistencial por amostragem ou de forma integral pelo órgão de controle da pasta municipal.
3. Fiscalização In Loco: A instituição manterá permanentemente suas instalações, agendas e arquivos de prontuários à disposição das equipes de fiscalização da Secretaria de Saúde e da Comissão de Avaliação e Monitoramento para vistorias presenciais a qualquer tempo.

PROPOSTA FINANCEIRA COMPLETA, PLANO DE APLICAÇÃO E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor Total: R$ 147.823,80 (Cento e quarenta e sete mil, oitocentos e vinte e três reais e oitenta centavos

Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros de Cronograma Físico-Financeiro

Item	1		2		TOTAL MENSAL
Procedimento	Histeroscopia Diagnóstica	*Financeiro*	Histeroscopia Cirúrgica	*Financeiro*	
Mês 01	Disponibilização das vagas	---	---	---	---
Mês 02	Agendamento pelo NIR	---	---	---	---
Mês 03	7	R$ 6.562,36	6	R$ 15.845,58	R$ 22.407,94
Mês 04	8	R$ 7.499,84	7	R$ 18.486,51	R$ 25.986,35
Mês 05	8	R$ 7.499,84	7	R$ 18.486,51	R$ 25.986,35
Mês 06	8	R$ 7.499,84	7	R$ 18.486,51	R$ 25.986,35
Mês 07	7	R$ 6.562,36	7	R$ 18.486,51	R$ 25.048,87
Mês 08	7	R$ 6.562,36	6	R$ 15.845,58	R$ 22.407,94
Total	**45**	**R$ 42.186,60**	**40**	**R$ 105.637,20**	**R$ 147.823,80**

Memória de cálculo

A demanda será atendida por meio de um mutirão focado na rede municipal, utilizando a fila da Central de Regulação Eletiva de Sorocaba como critério de seleção. O dimensionamento para o período de execução (8 meses) está estabelecido conforme tabela abaixo:

Procedimento	Valor Unitário (R$)	Qtd	Valor Total (R$)
Histeroscopia Diagnóstica	R$ 937,48	45	R$ 42.186,60
Histeroscopia Cirúrgica	R$ 2.640,93	40	R$ 105.637,20
TOTAL GERAL		85	R$ 147.823,80

Procedimento	Histeroscopia Diagnóstica	Histeroscopia Cirúrgica
Valor dos Exames Pré Operatórias	R$ 0,00	R$ 100,00
Valor do Procedimento Médico	R$ 700,00	R$ 1.100,00
Valor da Avaliação Anestésica		R$ 80,00
Valor da OPME por procedimento		R$ 230,00
Centro Cirúrgico		R$ 893,45
Exame de Anatomia Patológica	R$ 237,48	R$ 237,48

TOTAL	R$ 937,48	R$ 2.640,93

.

Obs.: Os recursos financeiros recebidos serão utilizados para pagamento de médicos, materiais, medicamentos, locação de equipamentos, laboratórios de anatomopatologia e tudo o mais que se faça necessário para realização dos exames pactuados.

A prestação de contas dar-se-á pelo número de exames efetuados, sendo entregue mensalmente a relação de todos dos pacientes atendidos.

Ao final será entregue a relação com todos os exames efetuados

CONSOLIDAÇÃO GERAL DOS CUSTOS DO PROJETO

Para fins de transparência, fiscalização e acompanhamento físico-financeiro, apresenta-se a consolidação global de todos os custos que compõem o objeto deste Plano de Trabalho, demonstrando a perfeita consonância entre os subitens de despesa e o valor total repassado:

Elemento de Custo / Item de Despesa	Custo Unitário	Quantidade (Meta)	Valor Total Consolidado (R$)	% do Projeto
1. EIXO HISTEROSCOPIA DIAGNÓSTICA		**45 exames**	**R$ 42.186,60**	**28,54%**
Procedimento / Honorários Médicos	R$ 700,00	45	R$ 31.500,00	
Exame de Anatomia Patológica	R$ 237,48	45	R$ 10.686,60	
2. EIXO HISTEROSCOPIA CIRÚRGICA		**40 cirurgias**	**R$ 105.637,20**	**71,46%**
Valor do Procedimento Médico (Cirurgião)	R$ 1.100,00	40	R$ 44.000,00	
Centro Cirúrgico (Insumos/Medicamentos)	R$ 893,45	40	R$ 35.738,00	
Valor de Insumos / Kits de OPME	R$ 230,00	40	R$ 9.200,00	
Exames Laboratoriais Pré-Operatórios	R$ 100,00	40	R$ 4.000,00	
Valor da Avaliação Anestésica	R$ 80,00	40	R$ 3.200,00	
Exame de Anatomia Patológica	R$ 237,48	40	R$ 9.499,20	
VALOR TOTAL CONSOLIDADO DO OBJETO		**85 procedimentos**	**R$ 147.823,80**	**100,00%**

Cronograma de Desembolso

Nº Parcela	Valor	%	Proponente	%	Concedente	%	Total de Desembolso
1	R$ 147.823,80	100	0	0	R$ 147.823,80	100	R$ 147.823,80
TOTAL	**R$ 147.823,80**	**100**	**0**	**0**	**R$ 147.823,80**	**100**	**R$ 147.823,80**

A liberação do recurso em parcela única confere à instituição a liquidez necessária para formalizar os contratos com os prestadores de serviços médicos com garantia de pagamento. Além disso, viabilizar a compra antecipada em lote dos kits de OPME e dos insumos e medicamentos do mutirão, o que garante melhores preços de mercado e evita o risco de desabastecimento ou interrupção dos atendimentos ao longo da vigência da parceria

*NOTA EXPLICATIVA SOBRE A SEGREGAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, RASTREABILIDADE E AFASTAMENTO DE DUPLICIDADE DE CUSTEIO (POA)

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba declara expressamente que os recursos financeiros provenientes desta Emenda Parlamentar Federal mantêm estrita, rigorosa e exclusiva destinação ao objeto pactuado neste Plano de Trabalho (mutirão de Histeroscopias Diagnósticas e Cirúrgicas).

Fica formalmente atestado e auditável que **não há qualquer sobreposição, superposição ou duplicidade de custeio** entre os valores repassados por este instrumento e os recursos repassados pelo Plano Operativo Anual (POA) ou pelo contrato regular de prestação de serviços de média e alta complexidade mantido com a rede municipal de saúde.

Para fins de total transparência e controle externo:

1. **Segregação Contábil:** Os recursos deste mutirão serão movimentados exclusivamente em conta bancária específica e exclusiva vinculada a esta parceria, sem mistura com outras receitas da instituição.
2. **Rastreabilidade Nominal:** Cada procedimento realizado (seja diagnóstico ou cirúrgico) possuirá vinculação direta e unívoca ao prontuário da paciente, ao laudo emitido e à respectiva autorização de atendimento gerada pela **CREDAC**, impedindo que a mesma AIH ou o mesmo procedimento seja faturado simultaneamente no teto regular do SUS (mensal) e nos recursos extraordinários desta emenda.
3. **Insumos e Profissionais:** A equipe médica e os kits de OPME/materiais descritos na memória de cálculo são remunerados de forma estritamente proporcional à produção efetiva deste mutirão, com excludência de qualquer pagamento em duplicidade a título de plantão ou taxa fixa coberta por outras fontes públicas.

MODELO GERENCIAL E DE GOVERNANÇA

A gestão é realizada pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba, sob supervisão da Gerência Administrativa.

IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E PLANO DE MITIGAÇÃO

- **Risco:** Não comparecimento do paciente ou falta de condições clínicas;
- **Mitigação:** Confirmação prévia das consultas e procedimento; Vagas remanescentes realizadas impreterivelmente no mês subsequente para garantir a execução do plano.

IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO RESPONSÁVEL

Responsável: Talita Honório Gomes – Gerência Administrativa.

PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DO OBJETO

A partir da assinatura do convênio, por 8 meses.

Sorocaba, na data da assinatura digital.

REINALDO BESERRA DOS REIS:43419615868

Assinado digitalmente por REINALDO BESERRA DOS REIS:43419615868
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Certificado Digital, OU=09125842000144, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(em branco), CN=REINALDO BESERRA DOS REIS:43419615868
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.10.07 16:26:15-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.4.0

REINALDO BESERRA DOS REIS
SUPERINTENDENTE EXECUTIVO